

A Economia Global no 3º trimestre de 2007

O mercado financeiro mundial oscilou notavelmente no 3º trimestre de 2007, devido à crise financeira que afecta o crédito imobiliário de alto risco nos Estados Unidos da América (EUA), contudo o crescimento da economia mundial persistiu. A contracção do mercado imobiliário dos EUA e o agravamento da crise financeira que afecta o crédito desse mercado de alto risco influenciaram até certo ponto o desenvolvimento económico global. O crescimento económico da Zona Euro acelerou em virtude da contínua expansão da produção industrial e da exportação. O ritmo de recuperação da economia japonesa foi mais apressado. A região asiática manteve um crescimento sólido. Em resumo, a economia global cresceu a um ritmo estável, mas existiam factores que poderiam impedir o desenvolvimento económico mundial tais como: o prolongamento da crise financeira que afecta o crédito imobiliário de alto risco; o aumento de preços da energia e dos alimentos e, o excesso de liquidez global.

Na edição de Outubro de 2007 do “World Economic Outlook”, o Fundo Monetário Internacional (FMI) apontou, uma previsão actualizada, que o crescimento económico mundial continuou a expandir-se vigorosamente mas a instabilidade do mercado financeiro ameaçou o desenvolvimento económico. O FMI ajustou a previsão, de Julho, do crescimento económico mundial para o ano de 2008 de 5,2% para 4,8%, mantendo a previsão de 5,2% para o ano de 2007. O crescimento previsto para os EUA baixou 0,9 pontos percentuais, situando-se em 1,9% o crescimento do ano 2008, porém, para 2007 a previsão económica foi ajustada para menos 0,1 pontos percentuais passando para o nível 1,9%. Por outro lado, a mesma organização ajustou também a previsão para a Zona Euro de menos 0,1 pontos percentuais para 2,5% em 2007 e de menos 0,4 pontos percentuais para 2,1% em 2008. As previsões para o Japão foram actualizadas de menos 0,6 pontos percentuais para 2,0% em 2007 e de menos 0,3 pontos percentuais para 1,7% em 2008. As projecções, de Julho, do crescimento económico para a China Continental foram revistas para cima, aumentando 0,3 pontos percentuais para 11,5% em 2007, mas desceram 0,5 pontos percentuais para 10,0% em 2008. Além disso, as projecções de crescimento do volume do comércio mundial (de bens e serviços) do ano 2007 foram corrigidas de menos 0,5 pontos percentuais para 6,6% e de menos 0,7 pontos percentuais para 6,7% em 2008.

O crescimento económico dos EUA manteve-se estável no 3º trimestre apesar de ter sido perturbado pela crise financeira que afecta o crédito imobiliário de alto risco, devido ao significativo aumento das exportações e das despesas de consumo privado. A taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi de 2,8%¹. A variação trimestral² do PIB assinalou uma subida de 4,9% no 3º trimestre. As despesas de consumo privado e o investimento interno privado subiram 2,7% e 5,9%, respectivamente, face ao 2º trimestre, ao passo que as despesas de consumo e o investimento ambas do governo se elevaram 3,9% em relação ao 2º trimestre. Na vertente do comércio externo, o valor

¹ Salvo indicação em contrário, as variações mencionadas no texto referem-se às variações em relação ao período homólogo do ano anterior.

² A variação trimestral refere-se à variação entre dois trimestres consecutivos, ou seja, a comparação entre o trimestre em análise e o trimestre imediatamente anterior.

total exportado de mercadorias cresceu significativamente 12,9%, enquanto que o aumento do valor total importado continuou a abrandar, alcançando 3,2%. O Índice de Preços no Consumidor (IPC) cresceu 2,4%. A taxa de desemprego subiu 0,3 pontos percentuais, situando-se no nível 4,7%.

O crescimento da economia na Zona Euro acelerou em consequência do acréscimo verificado nas indústrias e importações. O seu PIB no 3º trimestre assinalou um acréscimo de 2,6% e a variação trimestral foi de 0,7%. As despesas de consumo privado e o investimento de capital fixo cresceram 1,6% e 4,4%, respectivamente. No que toca ao comércio externo, o valor total exportado de mercadorias e o valor total importado de mercadorias subiram 9,4% e 5,5%, respectivamente. A taxa de desemprego caiu ligeiramente de 0,1 pontos percentuais para 7,4%, face ao 2º trimestre. O crescimento do IPC foi de 1,9%.

A exportação da Alemanha no 3º trimestre manteve um comportamento notório. O PIB cresceu 4,7% e o aumento trimestral foi de 0,9%. No que diz respeito ao comércio externo, o valor total importado e o valor total exportado de mercadorias subiram 4,6% e 9,0%, respectivamente. A taxa de desemprego continuou a descer para 8,7%. Contudo, o IPC cresceu 2,1%. No 3º trimestre, o crescimento do PIB da França aumentou 2,1%, tendo a variação trimestral aumentado 0,7%. As despesas de consumo das famílias subiram 0,8% trimestrialmente. As importações e as exportações de mercadorias expandiram-se 7,2% e 5,6%, respectivamente. O crescimento do IPC foi de 1,3%.

No 3º trimestre a economia de Inglaterra apresentou um comportamento satisfatório, aumentou 3,3%, tendo mantido um crescimento trimestral de 0,8% em quatro trimestres consecutivos. O crescimento da produção industrial foi estável, com variação trimestral positiva de 0,2%. Salienta-se que deste a produção das “indústrias transformadoras”, a “produção e fornecimento de electricidade, água, combustíveis e gás” e o sector da construção aumentou 0,2%, 1,0% e 0,8%, respectivamente. A variação trimestral do sector de serviços aumentou 1,0%, para esta variação contribuíram os “transportes, armazenagem e comunicações” e o “sector de distribuição, estabelecimentos hoteleiros e restauração”, subiram ambos 1,1%, respectivamente. O “sector de serviços comerciais e as actividades financeiras” cresceu 1,7%. Quanto ao comércio externo, os valores totais de exportação e importação de mercadorias elevaram-se 0,1% e 3,6%, respectivamente. Por seu turno, a taxa de desemprego manteve o mesmo nível do trimestre anterior, situando-se nos 5,4%. O acréscimo do IPC foi de 1,8%.

A economia global da Ásia manteve um ritmo de crescimento rápido, impulsionado pelo elevado comércio externo e procura externa. Contudo, o mercado financeiro oscilou notavelmente e o risco de abrandamento do desenvolvimento económico aumentou, em consequência da crise financeira que afecta o crédito imobiliário de alto risco dos EUA e dos frequentes fluxos de capital. A economia do Japão cresceu 2,1%, graças ao aumento: dos lucros obtidos pelas empresas e do investimento comercial. As despesas do consumo individual subiram 2,4%. No que concerne ao comércio externo, as exportações e as importações de mercadorias cresceram 10,7% e 6,3%, respectivamente. A taxa de desemprego caiu 0,1 pontos percentuais para 3,7% face ao trimestre anterior. A variação do IPC baixou 0,1% consecutivamente nos três trimestres. O crescimento

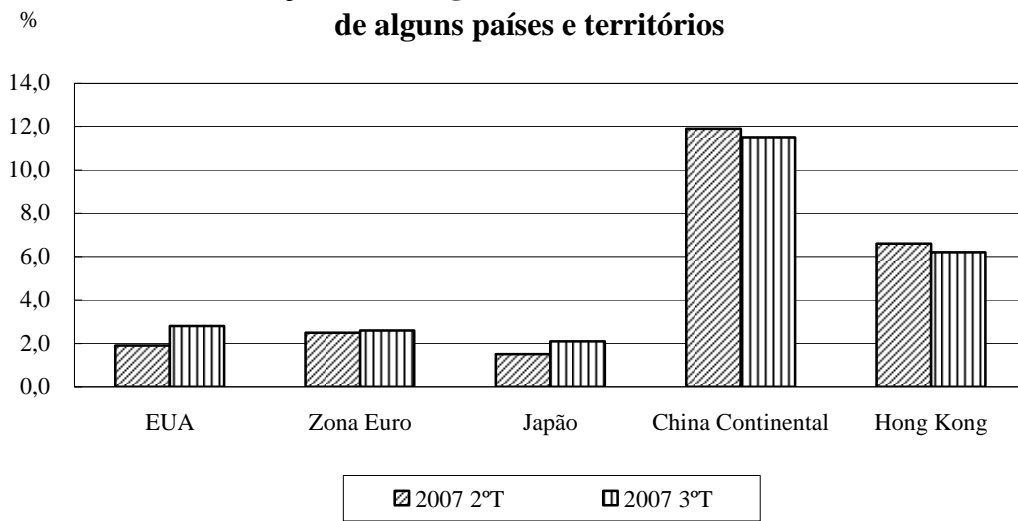
económico da República da Coreia continuou a apresentar um comportamento satisfatório. O PIB registou um aumento de 5,2%, do qual as despesas do consumo individual subiram 4,7% e a formação do capital fixo cresceu 1,8%. As importações e as exportações de mercadorias registaram acréscimos de 7,0% e 9,6%, respectivamente. A taxa de desemprego foi de 3,1% e o IPC observou um acréscimo de 2,3%.

O crescimento da economia de Singapura foi excelente no 3º trimestre. O seu PIB aumentou 8,9%. As indústrias transformadoras e as actividades financeiras registaram acréscimos de dois dígitos, de 10,5% e 19,9%, respectivamente, enquanto que o sector de serviços observou um crescimento de 7,1%. As importações e as exportações de mercadorias subiram 3,1% e 7,8%, respectivamente. No que respeita ao mercado do emprego, a taxa de desemprego no 3º trimestre caiu para 1,5%, atingindo o nível baixo desde a crise financeira asiática. O IPC cresceu 2,8%. O crescimento económico de Taiwan, China subiu 6,9%. As “indústrias transformadoras ” e as “actividades financeiras e seguros” aumentaram 11,3% e 12,5%, respectivamente. As importações e as exportações de mercadorias assinalaram acréscimos de 9,1% e 10,0%, respectivamente. A taxa de desemprego aumentou 0,1 pontos percentuais, situando-se no nível 4,0%. O IPC subiu 1,5%.

A economia de Hong Kong cresceu a um ritmo acelerado no trimestre em análise, tendo registado uma tendência de crescimento elevado durante 16 trimestres consecutivos. O PIB do 3º trimestre expandiu-se 6,2%. A exportação de serviços cresceu 12,3%, enquanto que as despesas de consumo privado subiram 9,7%. Os valores totais de importação e exportação de mercadorias assinalaram acréscimos de 9,4% e 8,2%, respectivamente. O mercado do emprego manteve-se estável, a taxa de desemprego situou-se nos 4,3%, foi idêntica à do trimestre anterior. O IPC aumentou moderadamente 1,6%.

A economia da China Continental continuou a desenvolver-se aceleradamente, atingindo um acréscimo de dois dígitos. O seu PIB subiu 11,5% no 3º trimestre. O crescimento do investimento em capital fixo continuou a situar-se num nível elevado nos primeiros três trimestres do ano, cresceu 25,7%. O montante efectivo da aplicação de capitais estrangeiros cifrou-se em 47,2 mil milhões de dólares norte-americanos no 3º trimestre, que correspondeu a um aumento de 10,9% em relação ao período homólogo de 2006. Quanto ao comércio externo, observaram-se crescimentos substanciais durante os primeiros três trimestres do ano nas exportações e importações de mercadorias, tendo o valor total exportado subido 27,1% e o acréscimo do valor total importado foi de 19,1%, pelo que se verificou um saldo positivo na balança comercial de 185,7 mil milhões de dólares norte-americanos. Até ao fim de Setembro de 2007 a reserva de divisas estrangeiras da China Continental situou-se em 1.433,61 mil milhões de dólares norte americanos, traduzindo um crescimento acentuado de 45,1%, face ao idêntico período de 2006. O IPC expandiu-se, tendo crescido 4,1%.

Variações homólogas do Produto Interno Bruto de alguns países e territórios



I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

	Variação homóloga (%)							
	2004	2005	2006	2006 3ºT	2006 4ºT	2007 1ºT	2007 2ºT	2007 3ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	3.6	3.1	2.9	2.4	2.6	1.5	1.9	2.8
Exportação de mercadorias	13.0	10.7	14.5	16.0	14.6	11.0	10.6	12.9
Importação de mercadorias	17.0	13.9	10.9	12.7	4.4	4.1	3.6	3.2
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.7	3.4	3.2	3.3	1.9	2.4	2.7	2.4
Taxa de desemprego	5.5	5.1	4.6	4.7	4.2	4.8	4.4	4.7
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.7	1.9	2.2	1,5 ^r	2.2	2,4 ^r	1,5 ^r	2.1
Exportação de mercadorias	10,1 ^r	10,6 ^r	13,4 ^r	15.6	11.2	12.5	13.1	10.7
Importação de mercadorias	12,3 ^r	20,1 ^r	13,1 ^r	16.7	10.8	6.6	9.9	6.3
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	o	-0.3	0.3	0.6	0.3	-0.1	-0.1	-0.1
Taxa de desemprego	4.7	4.4	4.1	4.1	3.9	4.1	3.8	3.7
União Europeia								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.0	1.5	2.8	2.5	3,2 ^r	3,1 ^r	2.5	2.6
Exportação de mercadorias	8.9	7.8	12,1 ^r	8,8 ^r	12,8 ^r	8,8 ^r	8,7 ^r	9.4
Importação de mercadorias	9.4	13.5	14,5 ^r	11,3 ^r	8,6 ^r	4,8 ^r	2,8 ^r	5.5
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.1	2.2	2.2	2,2 ^r	1.8	1.9	1.9	1.9
Taxa de desemprego	8,9 ^r	8,9 ^r	8,3 ^r	8,2 ^r	8,0 ^r	7,7 ^r	7,5 ^r	7.4
China Continental								
Produto Interno Bruto (PIB)	10.1	10.4	10.7	10.6	10.4	11.1	11.9	11.5
Exportação de mercadorias	35.4	28.4	27.2	28.7	29.0	27.8	27.6	26.3
Importação de mercadorias	36.0	17.6	20.0	22.1	15.5	18.2	18.2	20.7
Índice de Preços no Consumidor (IPC) ^a	3.9	1.8	1.5	1.3	1.5	2.7	3.2	4.1
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	8,5 ^r	7,1 ^r	6,8 ^r	6,4 ^r	6,9 ^r	5,6 ^r	6,6 ^r	6.2
Exportação de mercadorias	15.9	11.4	9.4	8.4	11.9	9.0	11.7	8.2
Importação de mercadorias	16.9	10.3	11.6	10.7	14.0	9.0	12.6	9.4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.4	1.1	2.0	2.3	2.1	1.7	1.3	1.6
Taxa de desemprego	6.8	5.6	4.8	4.9	4.2	4.2	4.3	4.3

a Variação homóloga acumulada.

r Dado rectificado

Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América

Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão

Ministério das Finanças do Japão

Serviços de Estatística do Japão

Direcção Geral de Estatística da União Europeia

Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)

Taxa de variação em relação ao período anterior (ajustada sazonalmente) (%)

	2004	2005	2006	2006	2006	2007	2007	2007
				3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	3.6	3.1	2.9	1.1	2.1	0.6	3,8 ^r	4.9
Exportação de mercadorias	13.0	10.7	14.5	3.3	2.6	1.1	3.5	6.4
Importação de mercadorias	17.0	13.9	10.9	3.3	-2.6	0.8	2,6 ^r	2.8
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.7	3.4	3.2	0,8 ^r	-0,5 ^f	0,9 ^f	1.5	0.5
Taxa de desemprego	5.5	5.1	4.6	4.7	4.5	4.5	4.5	4.6
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.7	1.9	2.2	o ^r	1.3	0,7 ^r	-0,4 ^r	2.5
Exportação de mercadorias	11.8	7.5	14.9	4.1	2.9	3,0 ^r	2.6	2.7
Importação de mercadorias	10.3	16.4	18.6	5,1 ^r	0.8	0,6 ^r	3,1 ^r	1.7
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	o	-0.3	0.3	0.3	-0.3	-0.2	0.2	0.2
Taxa de desemprego	4.7	4.4	4.1	4.1	4.0	4.0	3.8	3.8
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	8.6	7,1 ^r	6,8 ^r	2,3 ^r	1,4 ^r	0,9 ^r	1,9 ^r	1.7
Exportação de mercadorias	15.9	11.4	9.4	4.1	3.3	1.4	1.9	0.4
Importação de mercadorias	16.9	10.3	11.6	3.7	4.0	1.0	3.6	0.7
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.4	1,0 ^f	2.0	0.6	0.4	o	0.4	-0.1
Taxa de desemprego	6.8	5.6	4.8	4.7	4.4	4.3	4.2	4.1

r Dado rectificado

Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Serviços de Estatística do Japão

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong